

**INTERPRETAÇÃO E INTERVENÇÕES NO ESPAÇO ESCOLAR:
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE
SOBRADINHO - BA (BRASIL)**

**INTERPRETATION AND INTERVENTIONS IN THE SCHOOL SPACE:
REPORT OF EXPERIENCE AT AGRICULTURAL FAMILY SCHOOL
OF SOBRADINHO - BA (BRAZIL)**

**INTERPRETACIÓN E INTERVENCIONES EN EL ESPACIO
ESCOLAR: RELATO DE EXPERIENCIA EN LA ESCUELA FAMILIA
AGRICOLA DE SOBRADINHO - BAHÍA (BRASIL)**

Tiago Pereira da Costa¹
Cristiane Dacanal
Nacyara Campos Peixoto Agra
Fábio Barbosa

RESUMO

A percepção e interpretação ambiental possibilitam reflexões sobre o presente, para o planejamento de um futuro almejado. O projeto de extensão "Construções rurais sustentáveis: tecnologias criativas voltadas para agricultores familiares nos territórios do Sertão do São Francisco" foi realizado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco junto aos alunos do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Família Agrícola de Sobradinho, Bahia. Os objetivos foram: despertar o senso crítico entre os/as estudantes da EFAS a respeito da organização do espaço escolar, por meio de metodologias participativas, dentre as quais destacaram-se as técnicas de percepção e interpretação ambiental; e incentivar o emprego de materiais e tecnologias construtivas alternativas sustentáveis. O projeto possibilitou a realização de palestras e oficinas, com intervenções no espaço escolar. A troca de experiências entre a equipe executora e a comunidade externa retificou a importância da extensão na formação universitária, fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão na academia e na educação básica e profissional.

Palavras-chave: Construções alternativas; Educação Contextualizada no Campo; Qualidade ambiental.

¹ Autor correspondente. E-mail: tiago@irpaa.org.

ABSTRACT

Education in the fields of Geography and Architecture allows the interpretation and planning of the inhabited space, aiming at solving the present problems for the consolidation of a future sought by the community. The project "Sustainable rural constructions: creative technologies aimed at family farmers in the territories of the Semiarid Zone of San Francisco River" was carried out by the Universidade Federal do Vale do São Francisco together with the students of the Technical School in Agriculture and Livestock of the Escola Família Agrícola located in Sobradinho city, BA (Brazil). The main objectives of this project were: to disseminate and expand knowledge about sustainable alternative building materials and technologies in the semi-arid region; and encourage creativity and innovation. The project made possible the realization of lectures and workshops, with interventions in the school space. The exchange of experiences between the executing team and the external community confirms the importance of extension in university education.

Keywords: Alternative constructions; Contextualized Education in rural areas; Environmental Quality.

RESUMEN

La educación en los campos de Geografía y Arquitectura permiten la interpretación y planificación del espacio habitado, buscando la resolución de los problemas presentes para la consolidación de un futuro deseado por la comunidad. El proyecto de extensión "Construcciones Rurales Sostenibles: Tecnologías creativas pensadas para agricultores familiares en los territorios del Sertão de São Francisco" fue realizado por la Universidad Federal del Valle de São Francisco junto a los alumnos del Curso Técnico en Agropecuaria Integrado a la Escuela Secundaria Familia Agrícola de Sobradinho, Bahía (Brasil). Los principales objetivos fueron: divulgar y ampliar el conocimiento sobre los materiales y tecnologías constructivas alternativas sostenibles, en el semi árido; y fomentar la creatividad e innovación. El proyecto permitió realizar charlas y talleres, con intervenciones en el espacio escolar. El intercambio de experiencias entre el equipo ejecutor y la comunidad externa confirma la importancia de la extensión en los estudios universitarios.

Palabras clave: Construcciones Alternativas; Educación contextualizada en zonas rurales; Calidad Ambiental.

INTRODUÇÃO

A organização do espaço escolar reflete no comportamento dos estudantes e professores/as, e inclusive nos métodos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), localizada no estado da Bahia, aplica a pedagogia da Alternância, na qual os/as estudantes ficam alojados durante quinze dias na escola e outros quinze nas comunidades de origem (COSTA, 2017).

O ensino é integral, e os/as estudantes cumprem, além dos componentes curriculares obrigatórios da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada, outras relacionadas

ao meio rural (atividades complementares e interdisciplinares), nos diversos campos do conhecimento, com teoria e prática. A escola apresenta variados espaços, com funções pedagógicas, práticas no campo, vivência coletiva e alojamento. A visão sistêmica da Pedagogia da Alternância permite que os/as estudantes, monitores/as, professores/as e equipe de apoio da EFAS desenvolvam uma relação afetiva e de compromisso com esta escola, com os/as estudantes e com as famílias do campo.

A percepção e interpretação ambiental possibilitam reflexões sobre o presente, auxiliando no planejamento de um futuro almejado. Chierrito-Arruda *et al.* (2018) explica que o ser humano percebe o ambiente de modo multidimensional, e dentro de um contexto, atribui, a este, signos e significados. O autor afirma que a afetividade interrompe um padrão de conduta, elucidando novos comportamentos. Desta maneira, quando se desenvolve uma relação afetiva para com o espaço, este passa a ser uma extensão das nossas próprias ações, e desenvolvemos o senso de responsabilidade ambiental.

Moura e Paschoal (2018) afirmam que a sensibilização para as problemáticas do espaço escolar pode ser obtida por meio da discussão e do debate crítico a partir das impressões pessoais dos próprios alunos. Estes autores afirmam que a fotografia, as redes sociais e a produção de vídeos têm se mostrado eficiente em despertar os alunos para a questão ambiental, incluindo seu papel (enquanto sujeitos sociais) nos destinos da humanidade em diferentes escalas geográficas, desde que sejam planejados e organizados pelo docente.

Dentro deste panorama, o projeto de extensão, aqui relatado, teve como objetivo geral despertar o senso crítico entre os/as estudantes da EFAS a respeito da organização do espaço escolar, por meio de metodologias participativas, dentre as quais se destacaram as técnicas de percepção e interpretação ambiental, e ainda, incentivar o emprego de materiais e tecnologias construtivas alternativas sustentáveis.

APRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVIDA

A Escola Família Agrícola de Sobradinho (Figura 1), possui desde 2016 o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. A escola possui espaços relacionados à produção de alimentos, tais como viveiro de mudas, horta, pomar, setor de caprinos e de aviário. O sistema produtivo tem fundamento na agroecologia. Para Costa (2017) o processo formativo na EFA de Sobradinho-BA, visa a

formação integral dos e das estudantes do campo, perpassa pela compreensão da teoria, fundamentada no conhecimento historicamente construído pela humanidade (conhecimento clássico, acadêmico e técnico), assim como, através da prática, tendo as relações de trabalho como um princípio educativo, através das unidades/setores de produção e aprendizagem, e das tarefas (limpezas, lavar, arrumar, organizar, etc.).

A conjugação entre a Educação do Campo e a Agroecologia se apresenta como primordial para construção de uma educação libertadora, proporcionando aos camponeses e camponesas uma melhor qualidade de vida, por meio da proposta de Convivência com o Semiárido. Uma ação educativa no campo, seja ela de elevação de escolaridade ou extensão, deve, portanto, necessariamente privilegiar a integração entre os princípios da educação do campo e a produção do conhecimento agroecológico, assim como das práticas e experiências dos (as) agricultores (as), observando as especificidades de cada realidade (COSTA *et al.*, 2017, p. 84).

As salas de aulas, alojamentos dos estudantes, dormitórios de professores/as e monitores/as, biblioteca, sala de informática, diretoria e refeitório estão organizados ao redor de um pátio central, de formato circular. O pátio representa o lugar de reunião, discussão, debates, apresentações e fruição dos estudantes, conhecido como Telhosca.

Figura 1. Fotografia da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS).



Fonte: Arquivo dos autores (2019).

METODOLOGIA

As ações de extensão realizadas na EFAS dividiram-se em três etapas processuais: 1- Interpretação ambiental; 2- Planejamento do espaço; 3- Intervenções no espaço escolar.

Etapa 1 - Interpretação do espaço

Foi realizado um minicurso sobre o tema "Como atuar para construirmos territórios e ambientes mais sustentáveis?". O principal objetivo deste encontro foi identificar a visão dos estudantes sobre a qualidade de vida e a qualidade ambiental, e a inter-relação destes conceitos, ou seja, identificar como a qualidade do ambiente em que vivem interfere na qualidade de vida.

A primeira atividade deste encontro utilizou a metodologia da "chuva de ideias", estimulando a oralidade dos estudantes por meio de perguntas e discussões. As palavras-chave, relacionadas aos conceitos de qualidade ambiental e qualidade de vida, foram identificadas por meio das falas, e anotadas imediatamente em papel cartolina. Posteriormente os conceitos foram revisados pelo mediador com os alunos e professores presentes.

A segunda atividade do encontro constou de registros fotográficos, utilizando-se câmeras fotográficas digitais, de subespaços da escola que os alunos consideravam qualificados ou desqualificados, impactando positivamente ou negativamente na própria qualidade de vida. A escolha dos espaços e a classificação - espaço favorável ou espaço desfavorável - foram feitas pelos grupos de alunos. As imagens digitais foram apresentadas pelas equipes em Datashow e discutidas entre alunos e professores presentes.

A terceira atividade deste encontro foi uma aula expositiva sobre Permacultura, com foco nas construções alternativas, e sua aplicação nas comunidades rurais do semiárido nordestino.

A quarta atividade foi uma palestra sobre o "Conforto térmico em habitações no semiárido", na qual foram apresentados os elementos de projeto e uma sistemática de projeção, adequados para o clima tropical semiárido, incluindo o papel da vegetação no conforto térmico.

Ao fim desta primeira etapa, os/as estudantes ampliaram o conhecimento sobre a sustentabilidade no ambiente construído, e realizaram uma autocrítica em relação ao espaço escolar. Assim sendo, já estavam preparados para uma segunda etapa: a de planejar o espaço escolar.

Etapa 2 - Planejamento do espaço escolar

Nesta etapa foram retomadas as discussões acerca da qualidade ambiental e de vida, e sobre a interpretação do espaço escolar, para que fossem planejadas ações de intervenção, com um olhar para o futuro. Para tanto, foi empregada a técnica do SWOT, que é um acrônimo das palavras: strengths, weaknesses, opportunities e threats que no português significam respectivamente: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, também conhecidas como matriz FOFA.

A análise SWOT se trata de uma ferramenta estrutural da administração, que possui como principal finalidade avaliar os ambientes internos e externos, formulando estratégias de ações com objetivos, metas e iniciativas para direcionar a operação de seus negócios com a finalidade de aperfeiçoar seu desempenho no mercado, a aplicação da matriz num processo de planejamento pode representar um impulso para a mudança cultural da organização (BASTOS, 2014). A matriz SWOT pode ser bastante adaptável a outras situações, como nesse caso, em que os alunos fizeram uma análise que foi além do ambiente escolar, atingindo as comunidades de origem dos estudantes.

Os/as estudantes se subdividiram em grupos, buscando-se agrupar as pessoas provindas da mesma comunidade. Os grupos discutiram e elencaram suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, no âmbito da escola e também da comunidade de origem. A matriz SWOT foi organizada em folha de cartolina, com pincéis coloridos, e foram fixadas para apresentação dos resultados pelos grupos. Nas apresentações, buscou-se identificar as semelhanças e diferenças entre os grupos, e trazer a essência para a escola, com base na pergunta: "O que somos e o que queremos para a nossa escola?".

Os resultados foram retomados em um segundo encontro, em paralelo com a avaliação do espaço por meio de fotografias, para a elaboração de um Plano de Ações. Neste, os/as estudantes elencaram a ordem de prioridade dos quesitos a serem melhorados no ambiente da escola. A lista de ações a serem realizadas no ambiente escolar da EFAS e a prioridade das ações foram anotadas no quadro branco. As ações foram priorizadas no tempo, e organizadas em um quadro com as informações: ação, prioridade, tempo (curto, médio, longo prazo). Algumas ações, mesmo que prioritárias, poderiam demandar maior prazo para efetivação, por conta de insumos, por exemplo.

Etapa 3- Intervenções no Espaço

A primeira intervenção foi a construção de uma espiral de ervas, no jardim do pátio escolar; a segunda foi uma intervenção nos alojamentos masculinos e femininos, para a reorganização do mobiliário; e a terceira intervenção visou a recuperação de pontos de instalações hidráulicas, que estavam com vazamento. Estas intervenções foram assistidas pela equipe executora do projeto, com a participação efetiva dos estudantes da EFAS, e serão detalhadas nos resultados e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Etapa 1 - Interpretação do espaço escolar por meio de fotografias e debate crítico

Após uma discussão a respeito do que é qualidade ambiental e qualidade de vida, os/as estudantes realizaram fotografias na EFAS, com o objetivo de registrarem as suas impressões positivas e negativas relacionadas à qualidade do espaço escolar.

Ao término dos registros, os/as estudantes expuseram as fotografias na forma de slideshow, conforme exemplificado na Figura 2, e assim pudemos identificar os aspectos comuns na percepção do grupo, como apresentado no Quadro 1.

Figura 2. Interpretação da qualidade ambiental do espaço escolar: registros fotográficos feitos pelos alunos da EFAS em atividade prática. a) Horta - espaço interpretado como sendo positivo para o meio ambiente e para a qualidade de vida dos estudantes; b) Riacho seco com entulhos - espaço percebido como negativo, devendo passar por recuperação ambiental.



(a)

(b)

Fonte: Arquivo dos autores (2017).

Quadro 1. Percepção sobre a qualidade do espaço escolar: impressões positivas e negativas registradas pelos alunos do ensino médio técnico agrícola da Escola Família Agrícola de Sobradinho - BA.

Espaço qualificado	Espaço desqualificado
Horta	Alojamentos
Jardins	Banheiros
Viveiro de ervas medicinais	Riacho com entulhos
Biblioteca	Caixa d'água sem tampa
	Setor de caprinos
	Lavanderia

Fonte: Organização dos autores, 2017.

Os espaços identificados como qualificados, pelos alunos, foram aqueles que faziam parte da rotina diária de cuidado pelos alunos, como a horta, jardins e viveiro. O enquadramento dos alojamentos, banheiros e lavanderia como espaços desqualificados, se justificava pela necessidade de reparos, reformas e adequações para os usos específicos, que foram acatados e executados pela EFA em momento posterior. O abrigo de caprinos encontrava-se inativo naquele momento, e também requeria uma reforma, para que os animais, que estavam soltos no riacho, pudessem ser transferidos para o local correto. Alguns cuidados ambientais, como a deposição de entulhos no riacho e locais com riscos, como a Caixa d'água sem tampa, foram destacados pelos alunos e poderiam ser também incorporados nas disciplinas relacionadas ao meio-ambiente, com ações práticas de recuperação.

Desta maneira, os resultados obtidos indicam que as ações para a construção e para a manutenção do espaço escolar devem ser incorporadas na rotina diária dos alunos da EFA, integrados ou não às disciplinas. Os alunos passam a ser os protagonistas na construção do seu próprio espaço – lugar, e esta identidade desperta a responsabilidade e o cooperativismo entre os membros do grupo.

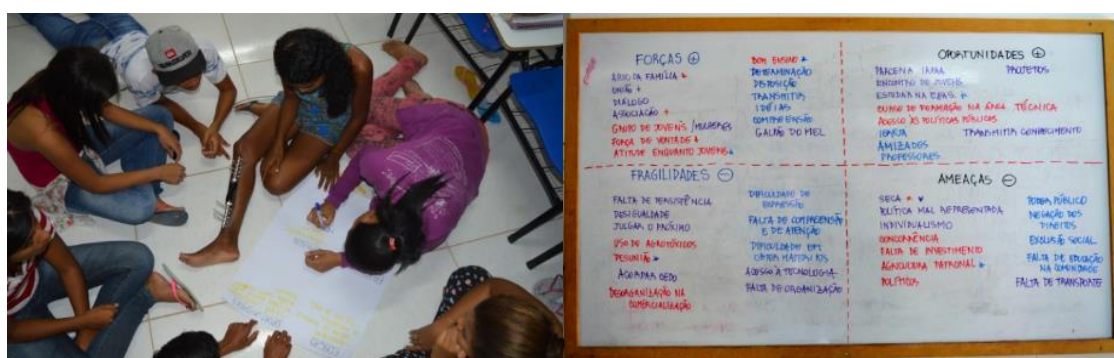
Etapas 2 - Planejamento do espaço

Foram constatados aspectos comuns entre as comunidades de origem dos estudantes (Figura 3). As principais ameaças destacadas foram a estiagem prolongada, a exclusão sócio-política, a luta para a sobrevivência no meio rural. As principais fragilidades estavam relacionadas à falta de uma liderança na comunidade e a falta de identidade do grupo

(comunidade). A principal força estava na união e no associativismo dos membros da comunidade, quando ocorria, uma vez que nem todas as comunidades possuíam associações de moradores. Como oportunidades citaram o desenvolvimento técnico profissional dos membros da comunidade, possibilitando alianças para o intercâmbio de conhecimento, e o direito garantido de frequentar a escola.

O planejamento participativo é também uma oportunidade para construir o poder nas organizações locais. Porém, este exercício do poder ainda requer uma relação dialógica com os representantes de suas organizações sociais, para que possam exercer a sua plena cidadania na tomada de decisões de interesse coletivo.

Figura 3. a) Construção da matriz SWOT por alunos da EFAS, visando o planejamento estratégico das comunidades e assentamentos rurais; b) Sistematização das informações no quadro branco.



(a) (b)

Fonte: Arquivo dos autores (2017).

Por meio deste raciocínio, o de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fragilidades, os/as estudantes retomaram a análise crítica do ambiente escolar, conduzidos pela análise das fotografias. Nesta etapa, apresentaram uma lista das intervenções que deveriam ser realizadas na escola, priorizando-as, conforme o Quadro 2.

Quadro 2. Planejamento das intervenções nos espaços da EFAS, realizado pelos alunos, e orientados pelos membros do projeto de extensão da UNIVASF.

Área / Setor	Ação	Prioridade no tempo C - curto prazo M - médio prazo L - longo prazo
Lavanderia	Sombrear com cobertura	M
Refeitório	Organizar / aumentar ou otimizar o espaço	M
Alojamento feminino	Organizar / aumentar ou otimizar o espaço	C
Alojamento masculino	Organizar / aumentar ou otimizar o espaço	L
Banheiros	Melhorar higiene, consertar vazamentos, organizar o espaço	C
Setor de Caprinocultura	Construir e reformar	C
Setor de Aviário	Construir e reformar	C
Riacho	Retirar lixo	C
Cozinha	Reaproveitar águas cinzas por meio de biodigestor	C
Viveiro de mudas	Organizar	M
Canteiros produtivos	Otimizar e proteger	L
Sala de aula	Melhorar condições de conforto térmico e luminoso	C
Reservatório de água	Tampar	C
Jardins	Plantar, limpar e promover sombreamento	L
Campo de futebol	Realizar mutirão para limpeza e ativar o campinho, a fim de promover prática esportiva diária	C

Fonte: Organização dos autores (2017).

Etapa 3 - Intervenções no espaço escolar

Apesar do estabelecimento de prioridades, algumas atividades, como intervir nos jardins e reorganizar os alojamentos, requerem mínimo investimento financeiro. Diante disso, as ações na escola seguiram não só a prioridade, mas enfrentaram questões orçamentárias.

Ao término das atividades descritas na Etapa 2, os/as estudantes da EFAS, orientados pela equipe de extensão, que escolheu dentro das prioridades destacadas, as que estavam ao seu alcance de serem realizadas, implantaram a Espiral de Ervas no jardim do pátio escolar (Figura 4), para o plantio de temperos e arbustos. Eles se mostraram incentivados a melhorar o jardim e, em visitas futuras, observamos a inserção de flores com garrafas PET e a reforma da espiral

de ervas.

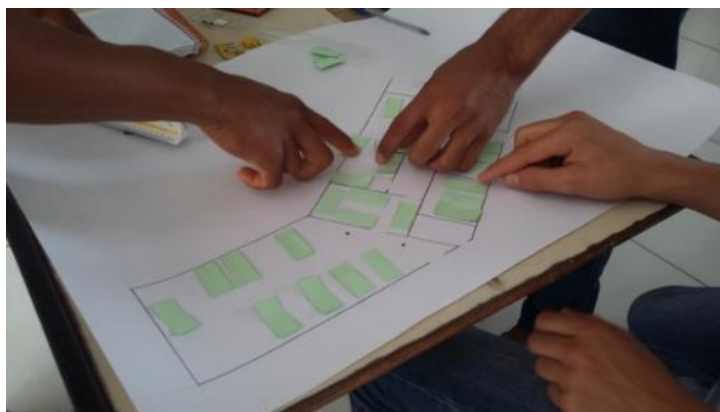
Figura 4. Intervenção no jardim do pátio escolar, com a construção de uma espiral de ervas pelos alunos da EFA Sobradinho e equipe de extensão da UNIVASF.



Fonte: Arquivo dos autores (2017).

A equipe de extensão realizou uma oficina para a reorganização dos alojamentos. Estudantes e extensionistas realizaram, primeiramente, o levantamento das dimensões dos alojamentos e do mobiliário, com o uso de trena métrica. Foram distribuídos papel cartolina de diversas cores, régua, e tesoura para grupos de estudantes que dividiam o mesmo quarto. Os/as estudantes desenharam, em escala, a planta baixa dos quartos, com acessos e janelas, na cartolina. Em outra folha de papel, desenharam a vista superior dos móveis, na mesma escala, e recortaram. Por fim, os alunos manipularam os móveis em papel no interior do desenho do quarto, e buscaram novas opções de layout para a mobília, prevendo espaço mínimo de circulação. Após o consenso dos membros dos grupos, e a aprovação dos extensionistas, os alunos reorganizaram o alojamento.

Figura 5. Atividade didática envolvendo desenho arquitetônico para intervenção dos alojamentos masculino e feminino da EFAS.



Fonte: Arquivo dos autores (2017).

Esta oficina foi bastante instrutiva, pois os alunos perceberam que a falta de espaço ou de privacidade, pode ser resolvida com a reorganização do mobiliário, e nem sempre requer obras de reforma. Além disso, aprenderam sobre a representação de objetos em escala.

Por fim, a equipe de extensão realizou a manutenção de torneiras e outros pontos de vazamento de água, finalizando este ciclo de ações na EFAS.

Em visita recente à escola, observamos novas intervenções, como o sombreamento da lavanderia, reforma completa dos alojamentos e a ampliação de novas salas de aulas.

CONCLUSÕES

O projeto de extensão complementou os componentes curriculares ofertados aos estudantes da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), principalmente a disciplina de construções e instalações rurais. Assim, identificou-se, no decorrer no projeto, que os conteúdos apresentados eram muito importantes para a formação dos estudantes do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, sendo inovador no âmbito da intervenção sociotécnica e na aplicação das metodologias participativas para formação de adolescentes e jovens do campo.

Os estudantes apresentaram afetividade para com o espaço escolar, que neste caso também é espaço de moradia, uma vez que os/as estudantes ficam alojados na escola, em regime de internato através da Pedagogia da Alternância. Isto facilitou o desenvolvimento das

atividades de interpretação ambiental e a construção coletiva de um plano de melhorias para a escola, uma vez que houve a compreensão de que a qualidade do espaço e a qualidade de vida estão associadas.

Observou-se uma melhoria no ambiente da Escola Família Agrícola de Sobradinho, com as intervenções realizadas dentro deste projeto. As melhorias foram continuadas, posteriormente, uma vez que os/as estudantes e professores/as tinham em mãos o plano de ações, e, principalmente, sentiram-se motivados e capazes em modificar o espaço, utilizando reciclagem e outros recursos disponíveis no local.

A troca de experiências entre a equipe executora e a comunidade externa confirma a importância da extensão na formação universitária.

Através das manifestações no processo de formação teóricas e práticas, foi possível perceber o senso crítico entre os/as estudantes da EFAS a respeito da organização do espaço escolar, por meio de metodologias participativas, dentre as quais se destacaram as técnicas de percepção e interpretação ambiental, e ainda, incentivar o emprego de materiais e tecnologias construtivas alternativas sustentáveis, fruto da formação para além da parte técnica que obtém no espaço formativo, mas de uma formação humana, crítica, reflexiva, problematizadora e transformadora de suas realidades.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. **Análise SWOT (Matriz):** Conceito e Aplicação. Portal Administração. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>. Acesso em: 01 mar. 2020.

CHIERRITO-ARRUDA, E. *et al.* Environmental perception and affectivity: Experiences in a community garden. **Ambiente e Sociedade**, São Paulo, v. 21, e. 01232, 2018. DOI: 10.1590/1809-4422.

COSTA, T. P. Educação Profissional em Alternância na Escola Família Agrícola de Sobradinho-BA. *In: COLÓQUIO NACIONAL, I COLÓQUIO INTERNACIONAL: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL*. Natal, 2017. **Anais do encontro**. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo2/E2A29.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

COSTA, T. P. *et al.* Dinâmica Didático Pedagógica do Ensino em Alternância na Perspectiva Agroecológica na Escola Família Agrícola de Sobradinho-EFAS. **Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 5, n. 2, p. 80-96, 2017. Disponível em: <http://periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/>

1055/713. Acesso em: 01 mar. 2020.

MOURA, J. D. P.; PASCHOAL, W. A. Percepção e sensibilização do ambiente escolar por meio de fotografias e produção de documentário. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 9, n. 17, p. 1-10, 2018.

Artigo recebido em: 02 de novembro de 2021

Artigo aprovado em: 09 de fevereiro de 2022.